

Ata da reunião ordinária realizada aos 8 dias do mês de outubro de 2018, as 18:00 horas na sala de sessões da Câmara Municipal de Vargem Bonita MG, sob a presidência do vereador Edgar Alves da Costa. Foi passado o livro de presença para assinatura e verificação do quórum, constatando a presença de 9(nove) vereadores. Havendo quórum regimental



e após uma oração foi declarada aberta a sessão. Em seguida foi realizada a leitura da ata da reunião ordinária do dia 24 de setembro, sendo aprovada por todos sem alterações. Iniciando a ordem do dia procedeu-se a leitura do Projeto de Lei nº15/2018 - "Autoriza repasse de recursos financeiros ao Lar São Francisco de Assis e dá outras providências". Projeto este que se refere a destinação de valores ao Lar São Francisco, estipulado através de um TAC (termo de ajuste de conduta) do MPMG, estando em discussão o assessor jurídico Dr. Leoni e a contadora Luana esclareceram as dúvidas levantadas, sendo ainda que o projeto está auto explicativo e os representantes do executivo não estiveram presentes. Sanadas as dúvidas esteve em votação sendo aprovado. Seguindo procedeu-se a leitura da Indicação nº06/2018 do vereador Altair Elias, que solicita do executivo a aquisição de um aparelho de eletrocardiograma e um aparelho de telefone celular para atender as demandas da área da saúde do Distrito de São Sebastião dos Cabrestos/Campinópolis, assim como é enfatizado pelo autor, solicitando apoio de todos. Com a palavra os demais vereadores reconhecem a necessidade e parabenizam o autor, estando em votação foi aprovada. Com os assuntos da comunidade e considerações finais, o vereador Evaldo questiona a contadora, que como está chegando o final do ano, se existe a possibilidade de devolver os valores que estão em caixa para o executivo, com destino específico, como por exemplo para arrumar o maquinário que atende a área rural, citando uma patrol que já está a algum tempo sem manutenções, portanto está parada no pátio, sem servir o município, e ainda um trator que poderia estar prestando assistência na agricultura, e se encontra sem manutenções em um lote vago no município de São Roque de Minas, conforme comenta o vereador, e que segundo soube, não seria difícil sua manutenção. Com a palavra a contadora Luana esclarece que sendo efetuado a devolução de valores ao executivo, ele destina como desejar, não havendo meios e condições para o uso do mesmo, não há como a câmara exigir onde ser usado. Com a palavra o vereador Marlon ressalta ser totalmente contra a devolução de valores ao executivo, pois se é destinado ao legislativo, deve ser usado pelo mesmo, dentro da legalidade, enfatizando ainda que existem várias prioridades no legislativo para o uso destes valores como, construção de uma arquivo, capacitação dos vereadores e equipe de funcionários, compra de um lote para ampliação das instalações, e outras, pois vê a devolução de valores ao executivo como uma incapacidade do legislativo de administrar o mesmo, demonstrando falta de planejamento e administração. Cleuton relata que como já ocorreu em outras administrações, pode haver um acordo informal com o executivo, mas infelizmente só se realiza se o prefeito quiser. Houveram vários relatos e entendimentos, o vereador Evaldo ressalta que levantou a hipótese pois se o recurso não foi gasto poderia então ser devolvido e beneficiar a população. o presidente relata que alguns itens que os vereadores solicitaram já estão sendo providenciados, e que tudo que der pra fazer dentro da legalidade será feito. Dr. Leoni e Luís Ricardo explicam um pouco como é a burocracia de um processo licitatório, mas são necessários para adquirir bens e materiais. Marlon relata que os moradores do brejinho fizeram um mutirão para pintura do parquinho, o qual deve se solicitar do executivo providências rápidas, para realizar as manutenções e finalizar a pintura, para melhor lazer e segurança das crianças, Marlon fala sobre os animais nas ruas que estão causando transtornos, que se



tomem as devidas providências e comuniquem o dono para sanar o problema, o qual todos expõem suas opiniões, comenta também que foi feito a limpeza de alguns lotes que estavam com entulhos e muita vegetação. Cleuton faz um desabafo, pois o executivo não está cumprindo com a palavra, não toma nenhuma atitude diante do que solicitam, então está faltando atitude, tanto do executivo e do legislativo, pois teriam também que tomar alguma atitude se o prefeito não o faz, pois não tem máquina funcionando, não tem limpeza pública, inclusive insinua se a vice-prefeita assumisse talvez teria mais atitude. A vereadora Rosa comenta que o prefeito está sobrecarregado, talvez seja este o motivo de não estar atendendo os pedidos, o qual é enfatizado pelos vereadores que não se justifica, e ressaltam o real descaso do prefeito em atender as demandas. A senhora vice-prefeita Álea agradece o apoio de todos, pede desculpas e lamenta a situação, e também se sente frustrada diante do exposto, mas tem feito conselhos de direcionamento ao prefeito, mas infelizmente ele tem olhado outros lados, que não o necessário, mas continuará a levar as demandas a ele. Com a palavra o cidadão Patric solicita dos senhores vereadores que cobrem do executivo a implantação do restante das placas de sinalização, pois foram implantadas algumas, não todas, inclusive foi divulgada a instalação das mesmas, mas não aconteceu. Solicita ainda que se faça uma faixa de pedestres na entrada da cidade, próximo ao mirante, pois os turistas param seus veículos de um lado e tem que fazer a travessia da rua para ir ao mirante, e sem sinalização colocam-se em risco. Adilson comenta sobre as placas, que foi ele quem as buscou e que não foram implantadas, inclusive uns tubulões que também não foram implantados e possuem prazo de instalação, caso contrário terão que ser devolvidos, levando a prejuízo ao município, sendo que necessita-se dos mesmos. Álea comenta também que há uma placa no Distrito que está com erros e deve ser regularizada. Com a palavra a vereadora Rosa comenta que tem sido muito cobrada por causa da falta de cumprimento de horário dos servidores do executivo, mas que procura o prefeito e o mesmo não a atende, cita ainda dificuldades de acesso à prefeitura e até mesmo ao prefeito, que não presta a devida atenção ao que os vereadores apresentam, dificultando os trabalhos de fiscalização. Diante dos assuntos levantados o presidente decide que convidará o senhor prefeito e o encarregado do almoxarifado para prestar melhores esclarecimentos para próxima reunião, finalizando os assuntos declara encerrada a sessão. Nada mais a constar, eu secretária, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada por quem é de direito. \_\_\_\_\_

---